*Artigo

‘Extra! Extra!’: do Impresso ao Digital

Em 10 de setembro comemora-se um marco histórico no país: a impressão do primeiro jornal no Brasil. Há 209 anos, num sábado, iniciava suas atividades a ‘Gazeta do Rio de Janeiro’, na cidade que lhe empresta o nome, em 1808. Editada em preto e branco, sem fotos e com poucas tiragens, nascia a primogênita edição jornalística produzida em território nacional. Até então, toda e qualquer reprodução tipográfica era proibida, necessitando de autorização da Coroa Portuguesa. Com a vinda da Família Real, muitos avanços transcorreram. Em 13 de maio do mesmo ano, por força de um decreto, fundou-se a Imprensa Régia, que tempos depois passou a ser chamada de Imprensa Nacional. A princípio, este periódico tinha como objetivo veicular informações de interesses da Monarquia. Após esta gazeta, vários órgãos começaram a se instalar em diferentes localidades. Em outros países, jornais já circulavam com frequência, sobretudo na Europa. Na Inglaterra, noticiários se renovavam continuamente, bem visto em respeitáveis newspapers. No Oriente, o mesmo ocorria. Na China havia número considerável de semanários; e o Japão destacava-se com importantes shimbuns. Nessa época, era comum encontrar pessoas nas ruas, gritando: ‘Extra! Extra!’, anunciando manchetes, tencionando vender edições. Muitos faziam disso um sustento, transformando-se em jornaleiros. Alguns montavam mesas nas calçadas, com variedade de gazetas, originando bancas de jornal. Assim, desde a editoração, impressão e distribuição até chegar ao público, os jornais já contribuíam com a conjuntura econômica, gerando negócios, emprego e renda. Não obstante, no Brasil, foi apenas com a chegada de d. João que a imprensa teve origem oficialmente, nos Oitocentos. Os jornais são importantes propagadores de ideias, críticas, denúncias, notícias, esclarecimentos, informações de utilidade pública, etc. É um palco onde todos se encontram: jornalistas, redatores, articulistas, autoridades, anunciantes, leitores, etc.; cada qual com seus propósitos, interpretações e pontos de vista; em diferentes cenários históricos, políticos, sociais e culturais. Vários representantes políticos, intelectuais, pensadores e escritores utilizavam-se dos jornais para expor suas convicções. Monteiro Lobato, por exemplo, foi um deles. Por longos anos, Lobato publicou diversos artigos, com temas variados, nas colunas de ‘O Estado de S. Paulo’, citando entre eles ‘Velha Praga’, que inspirou o livro de contos ‘Urupês’ e o personagem Jeca Tatu. Monteiro Lobato tecia duras críticas àqueles que ateavam fogo nas matas, provocando devastações irreparáveis. Em 1839, entra em circulação o primeiro jornal em Mato Grosso: ‘Themis Mato-Grossense’, sediado em Cuiabá. Depois deste, inúmeros outros despontaram: ‘Echo Cuiabano’ (1850), ‘O Popular’ (1868), ‘A Situação’ (1869-1887), ‘A Província de Mato Grosso’ (1879-1889), ‘A Tribuna’ (1885-1890), entre outros. Antes mesmo da internet, televisão e rádio, eram os jornais os responsáveis por relatar fatos da sociedade. Edição impressa desde 1996, em Tangará da Serra surge o ‘Diário da Serra’, com propostas inovadoras. Em setembro de 1997, este então jovem periódico entra para a história de Mato Grosso, tornando-se o primeiro jornal on-line do estado, abrindo um novo capítulo da imprensa mato-grossense. Atualmente, prestes a completar 6 mil edições, o ‘Diário da Serra’ apresenta-se como um dos portais jornalísticos mais acessados de Mato Grosso, levando informação, cultura e entretenimento; um dos pouquíssimos jornais do país a disponibilizar gratuitamente suas páginas em formato digital (PDF), possibilitando leitura a qualquer cidadão do mundo. Há duas décadas noticiando o dia a dia da cidade, do estado e do país, o ‘Diário da Serra’ faz parte da história de Tangará da Serra. Importante veículo de comunicação, promove projetos como o ‘Tangará Minha Cidade’ e exposições fotográficas itinerantes, revelando e valorizando belezas da região, estreitando os laços com a comunidade. Mato Grosso é extremamente rico em potencial jornalístico, com inúmeros órgãos noticiosos, portais, diários e periódicos de qualidade que não deixam nada a desejar em relação aos grandes centros. Infelizmente, não poderão ser aqui todos abordados e citados devido à delimitação de espaço físico e de linhas destinado a este texto. Igualmente, jornais do Brasil não deixam nada a desejar comparado a outros países. Dedico este artigo a todos os jornais do mundo, impressos e digitais; intermediários da comunicação, indispensáveis para a vida em sociedade.

Sílvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Altas temperatura – alerta

Desde o último sábado, 26, ao conversarmos com as pessoas ou até mesmo passearmos pelas redes sociais, o que mais de ouve e lê são lamentações relacionadas ao calor. Também pudera, as temperaturas estão altíssimas (superior a casa dos 38º) e a sensação término ainda maior. Para aumentar ainda mais esse quadro, uma massa de ar seco ganhou força sobre grande parte do país, aumentando o calor em quase todas as regiões. Em Tangará da Serra a quarta-feira, 30, segue com máxima de 38º, seguindo assim o restante da semana, porém, na sexta-feira, a previsão é ultrapassar a casa dos 40º, de acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Além disso, a previsão é de nenhum pingo de chuva nesta semana e o pior, com níveis baixos de umidade. Por isso os cuidados devem ser redobrados. A recomendação, nestes dias extremamente quentes, é evitar exercícios físicos ao ar livre, especialmente no período entre 10h e 16h, aumentar a ingestão de água durante o dia, utilizar umidificador em ambientes fechados, e redobrar os cuidados com crianças e idosos.

Aluno Consciente

A Organização do Aluno Consciente (ODAC) vai abrir o período de inscrições para o curso de formação de palestrantes para atuação em diversos municípios do Brasil. Para se inscrever é necessário que o candidato tenha ensino médio completo, idade a partir de 17 anos com autorização dos pais e que resida no município de inscrição.

Vagas

Há um total de 1.710 vagas distribuídas em todo o país, sendo 22 delas para o Mato Grosso. Para Tangará da Serra estão sendo disponibilizadas duas vagas. Os interessados devem realizar as inscrições por meio do endereço eletrônico www.alunoconsciente.com.br a partir do dia 1 de setembro de 2017 até o dia 25 de outubro do mesmo ano.

Oportunidade

No curso os palestrantes receberão aulas de Básico de Direito, Cidadania e Ética e Postura e Direcionamento dos Temas com Professores da instituição ou vinculados a ela. Com um total de oito palestras ao mês, os que forem aprovados receberão o valor de R$ 200,00 por palestra, totalizando o valor de R$ 1.600,00 ao mês.

Combate a dengue

A Fundação Oswaldo Cruz deu início a uma nova fase de combate à dengue, zika e chikungunya, no Rio. Com o projeto Eliminar a Dengue, estão sendo soltos 1,6 milhão de mosquitos de Aedes egypti modificados, contendo a bactéria Wolbachia, que reduz significativamente a propagação do vírus que transmite as doenças.

*Bastidores da Política

Mais envolvidos

O ex-deputado Airton Português (PSD) e sua irmã, a ex-secretária de Estado de Turismo, Vanice Marques, assim como o ex-deputado Antônio Azambuja (PP), foram filmados recebendo maços de dinheiro oriundos do suposto “mensalinho” da gestão do ex-governador Silval Barbosa. Os vídeos foram exibidos pelo Jornal Nacional.

Mensalinho

Além deles, também foi mostrada a gravação do deputado Baiano Filho, que não recebeu o dinheiro, mas cobrou a “mesada” do ex-assessor de Silval, Silvio Araújo, assim como Antônio Azambuja (PP), que chegou com uma pasta de guardar notebook e começa a receber vários maços de dinheiro de Silvio, em um total de R$ 50 mil.

Envolvidos

As filmagens fazem parte da delação de Silval, que mostram também os vídeos da suposta propina ao atual prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (PMDB); ao atual deputado federal Ezequiel Fonseca (PP); o deputado estadual José Domingos Fraga (PSD); os ex-deputados Hermínio Barreto (PR) e Alexandre César (PT); e Luciane Bezerra (PSB).

Manifestação

Diante de todo esse escândalo, manifestantes ocuparam ontem a entrada da Câmara de Vereadores de Cuiabá. Eles pediam a instauração de uma CPI para apurar acusações contra o prefeito Emanuel Pinheiro, filmado recebendo R$ 20 mil. O grupo gritava palavras de ordem como: “Fora, Emanuel” e “Emanuel, seu lugar é na prisão”.

Abertura CPI

Toda essa manifestação na Câmara de Cuiabá ganhou corpo. Ontem, durante a sessão, o vereador Marcelo Bussiki (PSB) apresentou requerimento pedindo a abertura de uma CPI para investigar o prefeito. “É necessário que a Câmara faça apuração, ninguém está condenando ninguém antecipadamente, mas a sociedade exige”.

Pinheiro

Enquanto isso, o prefeito Emanuel Pinheiro (PMDB) reassumi os trabalhos em Cuiabá, após passar 15 dias em missão oficial nos Estados Unidos. Já sobre o pedido de abertura de CPI na Câmara de Cuiabá, a assessoria do prefeito afirmou que faz parte de um jogo político e classificou o requerimento como oportunista.

Em Juara

Já em Juara, os vereadores pregam cautela em relação ao vídeo em que a prefeita Luciane Bezerra (PSB) – quando exercia o mandato de deputada estadual – aparece recebendo maços de dinheiro. De acordo com a delação do ex-governador Silval Barbosa (PMDB), a verba era “mensalinho” pago a parlamentares.

Cautela

Para o vereador João Batista Rissottti (PSDB), é preciso aguardar os próximos passos das investigações para que os parlamentes possam tomar uma atitude. O tucano afirma que o Legislativo não poderá tomar ação de imediato, uma vez que o suposto recebimento de propina foi feito durante o mandato de deputada.

Vídeo com gravação de Wagner Ramos é divulgado

Depois de tantas notícias veiculadas, citando o deputado estadual Wagner Ramos, ontem o site O Livre divulgou o vídeo em que o médico Rodrigo Barbosa, filho do ex-governador Silval Barbosa (PMDB), filmou encontro com o deputado. Wagner é citado em duas situações. Além de ser acusado de cobrar propina para aprovar as contas do governo estadual na Assembleia, o social-democrata também teria exigido dinheiro para barrar as investigações da CPI das Obras da Copa. No vídeo, porém, nada é aparente, mostrando apenas o encontro. Sobre este assunto, Ramos afirmou, em nota, que irá se defender na Justiça e provar sua inocência. “Quero desde já afirmar que no exercício de minha defesa demonstrarei a veracidade dos fatos, de maneira a resguardar a minha honra e probidade no exercício do meu mandato parlamentar”.